

EXTRATO DE ALGA ASCOPHYLLUM NODOSUM L. EM MUDAS DE INGA EDULIS MART. SOB DÉFICIT HÍDRICO

Caio Henrique Carvalho (caiohenriqueagro@gmail.com)

Antonio Augusto Souza Silva (antonioaugusto1997@hotmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Gustavo De Brito Ribas (gustavobritoribas@gmail.com)

Silvana De Paula Quintão Scalon (silvanascalon@ufgd.edu.br)

Inga edulis Mart. (ingá de metro, Fabaceae) é uma espécie frutífera e nativa no Cerrado, com diversos usos, distribuída em variados domínios fitogeográficos e fitofisionomias, mas geralmente encontrada em áreas úmidas bem drenadas e/ou aluviais. Assim, a restrição hídrica pode ser um fator limitante sobre as respostas morfofisiológicas dessa espécie; torna-se necessário estabelecer estratégias de manejo fisiológico que possam contribuir na produção de mudas de elevada qualidade mesmo sob condições adversas. Objetivamos avaliar o potencial do extrato de alga *Ascophyllum nodosum*, um bioestimulante/biofertilizante, em aliviar o efeito do estresse por déficit hídrico em mudas de *I. edulis*. O experimento foi realizado sob viveiro com 30% de sombreamento e cobertura superior e lateral com plástico de 150 micras para proteção de precipitações. As mudas foram cultivadas sob os seguintes tratamentos: T1) controle (irrigação realizada diariamente mantendo 70% da capacidade de retenção de água no solo); T2) Restrição Hídrica (RH)= suspensão da irrigação; T3) RH + 15 mL de EAn L-1; T4) RH + 30 mL de EAn L-1; T5) RH + 45 mL de EAn L-1. Para isso, realizamos duas aplicações de EAn: a primeira foi aos 80 dias antes de iniciar a RH, via foliar na face abaxial e adaxial até ponto de gotejamento (10 mL por planta). A segunda foi via solo, 15 dias antes da RH. Ao iniciar a suspensão da irrigação, realizamos diariamente observação visual até que as plantas de algum dos tratamentos em RH apresentassem sintomas de déficit hídrico, caracterizado por folhas murchas e o ápice curvado. Aos 21 dias de RH avaliamos as seguintes características de todas as mudas: área foliar, comprimento da maior raiz, massa seca da parte aérea e da raiz, relação parte aérea/raiz (RPAR), área foliar específica e o índice de qualidade de Dickson (IQD). Em geral, as mudas em RH que não receberam aplicação de EAn apresentaram maiores valores de área foliar, os quais não diferiram estatisticamente aos das mudas controle e das que receberam 30 e 45 mL de EAn L-1. As mudas cultivadas em RH + 30 mL de EAn L-1 tiveram maior comprimento de raiz, enquanto que as em RH que não receberam aplicação de EAn tiveram menor valor. Os maiores valores de massas secas da parte aérea e das raízes ocorreram nas mudas

cultivadas com 30 e 45 mL de EAn L-1. As mudas cultivadas com 15 mL de EAn L-1 tiveram menor RPAR e maior área foliar específica. As mudas que apresentaram maiores IQD foram as cultivadas com 30 e 45 mL de EAn L-1. A aplicação de extrato de alga *Ascophyllum nodosum* contribuiu na obtenção de mudas de *Inga edulis* com maior biomassa e padrão de qualidade mesmo cultivada sob restrição hídrica.